

História dos 144.000

Fortalecimento do Terceiro Anjo

por Laura Leite

Para cada geração Deus levanta um povo para fazer separação entre duas classes de adoradores

2 Ts 2:1-4- Cristo virá depois que se manifestar o homem do pecado. O evangelho segue na história até 1798. 3MA não se cumpre perfeitamente em 1844 porque não existiu a marca da besta. Vai se cumprir na nossa história.

7 Trovões:

Ap 5:1-5

Ap 10:1-4

Depois que esses sete trovões emitiram suas vozes, a ordem chega a João quanto a Daniel em relação ao livrinho: “Sela as coisas que os sete trovões falaram”. **Elas se relacionam com eventos** futuros que serão divulgados em sua ordem. (EGW no ano 1900- fala que eventos ocorreram mas que são futuros também) Daniel levantará na sua herança no final dos dias (a luz dada a Daniel se espalhará no mundo como nunca antes no final dos dias- MS 176, 1899). João vê o livrinho aberto. Então as profecias de Daniel têm seu devido lugar nas mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos a serem dadas ao mundo. A abertura do livrinho foi a mensagem em relação ao tempo. {7BC 971.4}

Sonho de Guilherme Miller- PE 81.1-83.8

Sonhei que Deus, por uma mão invisível, enviou-me um cofrezinho admiravelmente trabalhado, cujo tamanho era de mais ou menos 15 cm de comprimento por 25 cm de largura, feito de ébano e curiosamente marchetado de pérolas. Presa ao pequeno cofre havia uma chave. Imediatamente tomei a chave e abri o cofre quando, para minha surpresa, encontrei-o cheio de jóias de toda espécie e tamanho, diamantes, pedras preciosas e moedas de prata e ouro e de todo tamanho e valor, lindamente arranjadas em seus diferentes lugares no cofre; e assim arranjadas elas refletiam luz e glória só igualadas pelo Sol. {PE 81.2}

Achei que eu não devia desfrutar esta maravilhosa visão sozinho, embora o meu coração estivesse mais que jubiloso ante o brilho, beleza e valor do seu conteúdo. Assim coloquei-o em uma mesa de centro, em minha sala, e anunciei que todos os que tivessem vontade podiam vir e contemplar a mais gloriosa e fulgurante visão nunca dantes vista pelo homem nesta vida. {PE 81.3}

O povo começou a entrar, de início poucos em número, mas aumentou até tornar-se uma multidão. Quando no princípio olharam para dentro do cofre, exclamaram de gozo. Mas quando os espectadores aumentaram, cada um começou a mexer nas jóias, tirando-as do cofre e espalhando-as na mesa. {PE 82.1}

Comecei a pensar que o dono reclamaria outra vez o cofre e as jóias de minhas mãos; e se eu permitisse que fossem espalhadas, jamais conseguiria colocá-las de novo em seus lugares no cofre como estavam antes; e senti que eu nunca poderia fazer face ao custo, pois seria imenso. Comecei então a apelar ao povo para que não as manuseasse, não as tirasse do cofre; mas quanto mais eu pedia, mais as espalhavam; e agora pareciam espalhá-las todas sobre o assoalho, pelo piso e sobre toda peça de mobiliário na sala. {PE 82.2}

Vi então que entre as pedras genuínas e moedas, eles haviam espalhado uma quantidade inumerável de jóias espúrias e moedas falsas. Senti-me profundamente revoltado com seu baixo procedimento e ingratidão, e reprovei-os e censurei-os por isso; mas quanto mais eu os reprovava, mais eles espalhavam as jóias espúrias e as moedas falsas entre as genuínas. {PE 82.3}

Fiquei de ânimo revoltado e comecei a usar a força física para expulsá-los do aposento; mas enquanto eu estava empurrando um para fora, três entravam e traziam para dentro sujeira, cisco, areia e toda espécie de lixo, até que cobriram cada uma das verdadeiras jóias, diamantes e moedas, ficando tudo fora de vista. Partiram também em pedaços o meu cofre e espalharam-no entre o lixo. Pensei que homem algum se incomodava com minha tristeza ou minha ira. Fiquei inteiramente desanimado e descoroçoado, e assentei-me e chorei. {PE 82.4}

Enquanto eu estava assim chorando e lamentando a minha grande perda e responsabilidade, lembrei-me de Deus, e ferventemente orei para que Ele me enviasse auxílio. {PE 83.1}

Imediatamente a porta se abriu e um homem entrou na sala, quando todas as pessoas se haviam retirado; e esse homem, tendo na mão uma vassoura, abriu as janelas, começando a varrer a sujeira e o lixo da sala. {PE 83.2}

Pedi-lhe que desistisse, pois havia algumas jóias preciosas espalhadas entre o lixo. {PE 83.3}

Disse-me ele para “não temer”, pois “tomaria cuidado delas”. {PE 83.4} Então, enquanto ele varria o lixo e a sujidade, jóias e moedas falsas, tudo saiu pela janela como uma nuvem, sendo levados pelo vento para longe. Na azáfama eu fechei os olhos por um momento; quando os abri o lixo tinha desaparecido. As jóias preciosas, os diamantes, as moedas de ouro e de prata, jaziam espalhadas em profusão por todo o recinto. {PE 83.5}

Ele colocou então sobre a mesa um cofre, muito maior e mais belo que o anterior, e ajuntou as jóias, os diamantes, as moedas, a mancheias, e lançou-as dentro do cofre, até não ficar uma só, embora alguns dos diamantes não fossem maiores que a ponta de um alfinete. {PE 83.6}

Então ele me chamou: “Vem e vê.” {PE 83.7}

Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. Elas brilhavam com glória dez vezes maior que a anterior. Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que

as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível esforço da parte do homem que as pusera ali. Soltei uma exclamação de verdadeiro gozo, e esse grito despertou-me. {PE 83.8}

Destruição x restauração das verdades

Livro de Daniel cap 12:4

- Retirado o selo em 1798;
- Selado em 1863;
- Retirado o selo em 1989.

Muitas vezes me refiro à parábola das dez virgens, cinco das quais eram sábias e cinco tolas. **Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra**, pois tem uma aplicação especial para este tempo e, como a mensagem do terceiro anjo, foi cumprida e continuará presente até o fim dos tempos. {RH August 19, 1890, par. 3}

Mt 25:1-13

Parábola das dez virgens na história Milerita

“E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono, e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí ao seu encontro. Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.” Mateus 25:5-7. {HR 369.1} **No verão de 1844 os adventistas descobriram o engano de sua anterior contagem dos períodos proféticos, e chegaram a uma posição correta.** Os 2.300 dias de Daniel 8:14, que conforme todos criam, se estenderiam até o segundo advento de Cristo, imaginava-se que terminariam na primavera de 1844; contudo, vendo agora que este período estender-se-ia ao outono do mesmo ano, a mente dos adventistas se fixou nesse ponto, como o tempo do aparecimento do Senhor {HR 369.2}

(Segundo anjo vem para mostrar aos desapontados que estavam no tempo de tardança).

“Outro poderoso anjo foi comissionado para descer à Terra. **Jesus pôs em suas mãos um escrito, e ele desceu à Terra e clamou: “Caiu, caiu a grande Babilônia!”** Então vi os que sofreram o desapontamento **levantarem de novo os olhos para o céu**, aguardando com fé e esperança o aparecimento do seu Senhor.” {PE 247.1}

(Anjos recebem de Jesus poder para ajudar o segundo anjo- CM)

Jesus comissionou outros anjos para que voassem rapidamente, a fim de reavivar e fortalecer a desalentada fé de Seu povo e prepará-lo para compreender a mensagem do segundo anjo e o importante movimento a ocorrer logo no Céu. Vi **esses anjos receberem de Jesus grande luz e**

poder e voarem rapidamente para a Terra, a fim de cumprirem sua missão de ajudar o segundo anjo em sua obra . Uma grande luz brilhou sobre o povo de Deus ao clamar o anjo: **“Eis o Noivo! saí ao Seu encontro.”** Então vi os que ficaram desapontados levantarem-se e, em harmonia com a mensagem do segundo anjo, proclamar: **“Eis o Noivo! saí ao Seu encontro.”** {PE 248.1}

(Fechamento da porta da graça para Mileritas- Mt 25:10)

Houve uma porta fechada nos dias de Cristo. O Filho de Deus declarou aos incrédulos judeus daquela geração: “Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.” Mateus 23:38. {ME1 63.5} Olhando através da corrente do tempo aos últimos dias, o mesmo poder infinito proclamou por meio de João: {ME1 63.6} “Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre.” Apocalipse 3:7. {ME1 63.7} **Foi-me mostrado em visão, e ainda o creio, que houve uma porta fechada em 1844** . Todos quantos viram a luz das mensagens do primeiro e do segundo anjos e rejeitaram aquela luz, foram deixados em trevas. E os que a aceitaram e receberam o Espírito Santo que assistiu à proclamação da mensagem do Céu, e que posteriormente renunciaram a sua fé e declararam engano sua experiência, rejeitaram assim o Espírito de Deus, e Ele não mais pleiteou com eles. {ME1 63.8}

Parábola das dez virgens hoje:

“Deus deu às mensagens de Apocalipse 14 o seu lugar na linha da profecia, a sua obra não deve cessar até o fim da história da Terra. As primeiras e segunda mensagens angélicas ainda são verdade para este tempo, e devem correr em paralelo com esta que se segue. O terceiro anjo proclama sua advertência com grande voz. “Depois destas coisas”, disse João, “vi outro anjo descer do céu, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.” **Nesta iluminação, a luz de todas as três mensagens são combinadas.** ” {1888 804.3}

A primeira e a segunda mensagens foram dadas em 1843 e 1844, e encontramos agora sob a proclamação da terceira; mas todas as três mensagens devem ainda ser proclamadas. **É simplesmente tão essencial agora como antes que elas sejam repetidas aos que estão buscando a verdade.** Pela pena e pela palavra devemos fazer soar a proclamação, mostrando-lhes a ordem, e a aplicação das profecias que nos trazem à mensagem do terceiro anjo. **Não pode haver terceira sem primeira e segunda.** Estas mensagens devemos dar ao mundo em publicações, em discursos, mostrando em termos de história profética as coisas que aconteceram e as que hão de acontecer.” {ME2 104.3}

Deus deu as mensagens de Apocalipse 14 seu lugar na linha da profecia, e sua obra não deve cessar até o fim da história da Terra. A primeira e segunda mensagens angélicas ainda são verdade para este tempo, e **devem correr em paralelo com esta que se segue.** O terceiro anjo proclama sua advertência com grande voz. ‘Depois destas coisas’, disse João, ‘vi outro anjo

descer do céu, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.’ Nesta iluminação, **a luz de todas as três mensagens são combinadas.** {The 1888 Materials, 804}

(Mensagem mundial- o “outro anjo”, “mighty angel e o segundo anjo de Ap 18)

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de **extensão mundial** e de extraordinário poder. ... {GC 611.1}

Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. **A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: “Caiu, caiu a grande Babilônia,** e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável.” Apocalipse 18:2. {HR 399.1}

A queda progressiva de Babilônia- a mensagem do segundo anjo não alcançou o cumprimento completo (Ap 18:2; Ap 14:8)

Diz o profeta: “Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios.” Apocalipse 18:1, 2. **Esta é a mesma mensagem que foi dada pelo segundo anjo** . Caiu Babilônia, “que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição”. **Apocalipse 14:8**. Que é esse vinho? — Suas doutrinas falsas. Ela deu ao mundo um sábado falso em vez do sábado do quarto mandamento, e tem repetido a mentira que Satanás disse no princípio a Eva no Éden — a imortalidade natural da alma. Muitos erros semelhantes tem ela propagado por toda parte, “ensinando doutrinas que são preceitos dos homens”. Mateus 15:9. {ME2 118.1}

Vi, anjos, no Céu, indo apressadamente de um lado para outro, descendo à Terra, e ascendendo de novo ao Céu, preparando-se para a realização de algum acontecimento importante. Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: “Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável.” Apocalipse 18:2. **A mensagem da queda da Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm estado a entrar nas igrejas desde 1844** . A obra deste anjo vem, **no tempo devido** , unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da

tentação que em breve devem enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles, e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo. **{PE 277.1}**

Foram enviados anjos para ajudar o poderoso anjo do Céu, e ouvi vozes que pareciam fazer ressoar em toda parte: “ **Retirai-vos dela, povo Meu** , para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.” **Apocalipse 18:4, 5. Esta mensagem pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o clamor da meia-noite se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844.** A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes, e denodadamente deram a última advertência solene, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação. **{PE 277.2}**

A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, Capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido. **A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844. As igrejas experimentaram então uma queda moral, em consequência de recusarem a luz da mensagem do advento; mas essa queda não foi completa. Continuando a rejeitar as verdades especiais para este tempo, têm elas caído mais e mais. Contudo, não se pode ainda dizer que “caiu Babilônia, ... que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Ainda não deu de beber a todas as nações.** O espírito de conformação com o mundo e de indiferença às probantes verdades para nosso tempo existe e está a ganhar terreno nas igrejas de fé protestante, em todos os países da cristandade; e estas igrejas estão incluídas na solene e terrível denúncia do segundo anjo. **Mas a obra da apostasia não atingiu ainda a culminância. {GC 389.2}**

[A obra de apostasia predita pelo segundo anjo não atingiu seu ponto culminante](#)

Diz o profeta: “Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.” Apocalipse 18:1-5. **Quando os seus pecados se acumulam até ao Céu? Quando a lei de Deus é finalmente invalidada por legislação.** Então a situação extrema do povo de Deus é Sua oportunidade para mostrar quem é o governador do Céu e da Terra. — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1893. **{Ma 180.1}**

Contudo, não se pode ainda dizer que “caiu Babilônia, ... que a todas as

nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” **Ainda não deu de beber a todas as nações. O espírito de conformação com o mundo e de indiferença às probantes verdades para nosso tempo existe e está a ganhar terreno nas igrejas de fé protestante** , em todos os países da cristandade; e estas igrejas estão incluídas na solene e terrível denúncia do segundo anjo. **Mas a obra da apostasia não atingiu ainda a culminância.** {GC 389.2}

A Escritura Sagrada declara que Satanás, antes da vinda do Senhor, operará “com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça”; e “os que não receberam o amor da verdade para se salvarem” serão deixados à mercê da “operação do erro, para que creiam a mentira.” 2 Tessalonicenses 2:9-11. **A queda de Babilônia se completará quando esta condição for atingida, e a união da igreja com o mundo se tenha consumado em toda a cristandade. A mudança é gradual, e o cumprimento perfeito de Apocalipse 14:8 está ainda no futuro.** {GC 389.3}

Assim a substância da mensagem do segundo anjo é novamente dada ao mundo pelo outro anjo que iluminou a Terra com a sua glória. Essas mensagens confundem-se todas numa só, para serem apresentadas ao povo nos dias finais da história terrestre. Todo o mundo será provado, e todos os que houverem estado nas trevas do erro quanto ao sábado do quarto mandamento compreenderão a última mensagem de misericórdia que deve ser dada aos homens. {ME2 116.2}

OBS: Na história dos 144000 o fortalecimento da 1ª MA e a chegada do 2º anjo ocorrem juntos porque é o anjo de Apocalipse 18 que desce com a 1ª e 2ª mensagem (1º e 2º verso de apocalipse 18) para fortalecerem a 3ª mensagem de Apocalipse 14.

A chuva serôdia deve cair sobre o povo de Deus. Um anjo poderoso descera do céu e toda a terra será iluminada com a sua glória [Ap 18]. Estamos prontos para tomar parte na gloriosa obra do terceiro anjo? Estão nossos vasos prontos para receber o orvalho celestial? Temos impureza e pecado no coração? Se assim for vamos limpar o templo da alma e nos preparar para os aguaceiros da chuva serôdia. **O refrigério pela presença do Senhor nunca virá à corações cheios de impurezas.** Que Deus nos ajude a morrer para o eu e que Cristo, a esperança da glória, nasça em nosso coração.” {RH April 21, 1891, par.11}

Quando se cumprem as palavras de Ap 18:1-3?

Como chega a palavra que tenho declarado que Nova York esta a ponto de ser varrida por um maremoto? Isto eu nunca disse. **Eu disse que enquanto eu olhava para os grandes edifícios erguendo-se andar sobre andar, oh terrível cena acontecerá quando o Senhor se levantar para sacudir terrivelmente a terra! Então se cumprirão as palavras de Ap. 18:1-3.** O capítulo 18 inteiro de Apocalipse é uma advertência do que virá sobre a terra. Porém não tenho luz específica o que virá sobre Nova Iorque. Sei somente que algum dia aí os grandes edifícios serão derrubados com a força de Deus

que derruba e revira. Uma luz que foi me dada me diz que está agindo no mundo um **espírito de destruição**. Uma palavra da boca de Deus, um toque com Seu incrível poder e os grandes edifícios cairão. Cenas tão terríveis ocorrerão que nem podemos imaginar. {RH July 5, 1906, par. 14; Life Sketches, 411}

Espírito de destruição: Abadom e Apoliom (Ap 9:11)

Uma ocasião, achando-me eu na cidade de Nova Iorque, fui convidada, à noite, para contemplar os edifícios que se erguiam, andar sobre andar, para o céu. **Garantia-se que esses edifícios seriam à prova de fogo**, e haviam sido construídos para glorificar seus proprietários e construtores. Erguiam-se eles cada vez mais alto, e neles era empregado o mais precioso material. Aqueles a quem essas construções pertenciam não perguntavam a si mesmos: “Como melhor poderemos glorificar a Deus?” O Senhor não fazia parte de suas cogitações ... **A cena que em seguida passou perante mim foi um alarme de fogo. Os homens olhavam aos altos edifícios, supostamente à prova de fogo**, e diziam: “Estão perfeitamente seguros.” **Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de piche. Os aparelhos contra incêndios nada podiam fazer para deter a destruição. Os bombeiros não podiam fazer funcionar as máquinas... O mundo está agitado pelo espírito de guerra. A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento completo.** Logo se darão as cenas de perturbação das quais falam as profecias. {T9 11.1 – 14.2}

Juízo dos vivos e selamento

At 19:3- “Arrependei-vos e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados e venham os tempos do refrigério pela presença do Senhor”.

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo — **quando o poderoso anjo descer do Céu**, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; “porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis”. “Vigiai e orai” é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! **Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor.** — The Review and Herald, 29 de Março de 1892. {ME1 192.1}

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. **As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí “os tempos do refrigério”** que o apóstolo Pedro

esperava quando disse: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo.” Atos 3:19, 20. {GC 611.3}

Selamento: Antes do selamento, os 4 ventos tem que ser retidos

Quinta Trombeta (1o Ai): Ap 9:4

Sexta Trombeta (2o Ai): 1840-1844

Sétima Trombeta (3o Ai): Ap 7:3

Características	1º AI (1299 - 1449)	2º AI (1449 - 1840)	3º AI (11/09/2001)
Povo	Descendentes de Ismael. Povo do Oriente. Local: deserto.	Descendentes de Ismael. Povo do Oriente. Local: deserto.	Descendentes de Ismael. Povo do Oriente. Local: deserto.
Animais (representando exército)	Gafanhotos, escorpiões, cavalos, leões	Cavalos, leões, serpentes	Gafanhotos, escorpiões, cavalos, leões, serpentes
Ventos	Restritos	Soltos	Restritos/Soltos
Líder	Rei	4 Sultões	Rei/Sultões
Método de guerra	Ataques de surpresa e inesperados	Ataques de surpresa, inesperados + uso de explosivos	Ataques de surpresa, inesperados + uso de explosivos
Enfoque/ Poder	Atormentar as tropas de Roma	Matar as tropas de Roma	Atormentar e matar as tropas de Roma (EUA)
Selamento	Ap 9:4	1840 - 1844	Inicia em 11/09/2001

Ap 7:1-4 (para ser selado precisa estar vivo e precisa ter ocorrido um juízo antes)

Quatro poderosos anjos ainda estão segurando os quatro ventos da Terra. É proibida a vinda de uma destruição terrível e completa. Os acidentes por terra e por mar; a perda de vidas, constantemente aumentando, por furacão, tempestade, desastre de estradas de ferro e guerras; as tremendas inundações, os terremotos, e **os ventos serão o despertar das nações para uma luta mortal**, ao passo que os anjos seguram os quatro ventos, proibindo que o terrível poder de Satanás seja exercido em sua fúria, até que os servos de Deus sejam selados em suas testas. — The Review and Herald, 7 de Junho de 1887. {MCH 288.5}

Anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um **cavalo furioso** procurando soltar-se, e arremeter sobre a face de toda a Terra, levando destruição e morte em sua esteira. ... **{ME3 409.1}** Digo-vos no nome do Senhor Deus de Israel que todas as influências malélicas e desalentadoras estão sendo dominadas por mãos de anjos invisíveis, até que todos os que labutam no temor e amor de Deus sejam selados em suas frentes. — **Carta 138, 1897. {ME3 409.2}**

Cavalo furioso= jumento montês= wild ass (KJ) = Perek Strong's Concordance H6501 (Jr 2:24)
Gn 16:11-12- Ismael= jumento selvagem

Vi quatro anjos que tinham uma obra a fazer na Terra, e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Ele olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então as mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: “Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue!” Vi então que, de Deus que estava sentado sobre o grande trono branco, saía uma luz extraordinariamente brilhante e derramava-se em redor de Jesus. Vi, a seguir, um anjo com uma missão da parte de Jesus, voando celeremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na Terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: “ **Segurai! Segurai! Segurai! até que os servos de Deus sejam selados na frente!**” **{PE 38.1}** Perguntei ao meu anjo assistente o sentido do que eu ouvia, e que iriam fazer os quatro anjos. Ele me disse que **era Deus quem restringia os poderes**, e incumbira os Seus anjos de tudo quanto se relacionava com a Terra; **que os quatro anjos tinham poder da parte de Deus para reter os quatro ventos**, e que estavam já prestes a soltá-los; mas enquanto se lhes **afrouxavam as mãos** e os quatro ventos estavam para soprar, os olhos misericordiosos de Jesus contemplaram os remanescentes que não estavam selados e, erguendo as mãos ao Pai, alegou que havia derramado Seu sangue por eles. **Então outro anjo recebeu ordem para voar velozmente aos outros quatro e mandar-lhes reter os ventos até que os servos de Deus fossem selados na frente com o selo do Deus vivo.** **{PE 38.2}**

No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. **Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus.** O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. “É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho?” 1 Pedro 4:17. **{GC 480.1}**

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. **O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos.** Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer

outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: “Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.” Marcos 13:33. “Se não vigiades, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.” Apocalipse 3:3. **{GC 490.1}**

Obs: Ellen White no ano de 1900 diz que **ninguém sabe** (naquela época, mas não diz que ninguém saberá) quando ocorrerá a transição entre o julgamento dos mortos e dos vivos, Quando os profetas escrevem estão inspirados por Deus e muitas vezes não possuem a completa compreensão do que significa a mensagem recebida porque está codificada para uma época quando Deus deseja revelar.

Não há agora tempo para encher a mente de teorias do que se chama popularmente de “educação elevada”. **O tempo dedicado àquilo que não tende a tornar a pessoa semelhante a Cristo é tempo perdido para a eternidade.** Não podemos permitir isso, pois cada momento se acha pleno de interesses eternos. **Agora, quando está para começar a grande obra de julgar os vivos,** deixaremos que se apoderem do coração ambições profanas, levando-nos a negligenciar a educação exigida para satisfazer as necessidades nesta época de perigo? **{T6 130.1}**

Em 1844 nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo do santuário celeste, para iniciar a obra do juízo investigativo. **Os casos dos justos mortos têm estado a passar em revista diante de Deus. Quando esta obra se completar, o juízo deve ser pronunciado sobre os vivos.** Quão preciosos, quão importantes são estes solenes momentos! Cada um de nós tem um caso impendente no tribunal celeste. Temos, individualmente, de ser julgados pelos atos praticados no corpo. No serviço simbólico, quando era efetuada a obra da expiação pelo sumo sacerdote no lugar santíssimo do santuário terrestre, requeria-se do povo que afligisse sua alma diante de Deus, e confessasse seus pecados, para que fossem expiados e apagados. Será exigido menos de nós neste dia antitípico de expiação, quando Cristo está intercedendo por Seu povo no santuário celeste, e deverá ser proferida a decisão final, irrevogável sobre cada caso? **{ME1 125.1}**

Qual é nosso estado neste terrível e solene tempo? Ai, que orgulho prevalece na igreja, que hipocrisia, que engano, que amor ao vestuário, à frivolidade e ao divertimento, que desejo de supremacia! Todos esses pecados têm obscurecido a mente, de modo que as coisas eternas não têm sido discernidas. Não pesquisaremos as Escrituras, para sabermos onde nos encontramos na história deste mundo? Não nos tornaremos esclarecidos quanto à obra que se está efetuando por nós neste tempo, e a atitude que nós como pecadores devemos ter enquanto esta obra de expiação está em andamento? Se temos qualquer consideração pela salvação de nossa alma, precisamos fazer decidida mudança. **Precisamos buscar ao Senhor cogenuíno arrependimento; importa que, com profunda contrição de alma, confessemos nossos pecados, para que sejam apagados.** **{ME1 125.2}**

Desapontamento e Fanatismo em nosso tempo de tardança:

A “desapontante” glória de 11 de setembro

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. **Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder.** O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; **{GC 611.1}**

Sonho de Miller- último parágrafo

Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. **Elas brilhavam com glória dez vezes maior que a anterior.** Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível esforço da parte do homem que as pusera ali. Soltei uma exclamação de verdadeiro gozo, e esse grito despertou-me. **{PE 83.8}**

Temos que introduzir na nossa história a MN e o CM que ocorreu na história milerita (EGW diz que a parábola das dez virgens virgens e a história milerita se repetirão na nossa história).

Termo Meia Noite:

Muitas vezes sou referida a parábola das 10 virgens, 5 foram encontradas prudentes e 5 néscias. Esta parábola **se cumpriu e se cumprirá ao pé da letra**, pois tem uma aplicação especial para este tempo e como **a terceira mensagem angélica** se cumpriu e continuará sendo verdade presente até o encerramento do tempo. **{RH 19/08/1890, par. 3}**

Em **21/07/1844** no tabernáculo de Boston (Massachusetts) **Samuel Snow clarifica a mensagem de Daniel 8:14 pregada e já entendida por Miller {1847 JB, BP2, 72.1} 3a Citação** Neste dia, Samuel Snow pergunta: Até quando é o tempo de tardança para as virgens? Até a MN. Se 1 dia equivale a 1 ano, quanto equivale meio dia? 6 m e Meia Noite? 3 m. Quando iniciou o tempo de tardança? 19/04/1844. Quanto tempo estamos hoje (21/07/1844) do início do tempo de tardança? 3m, logo, estamos vivendo a MN **.4a {The Great Second Advent Movement (1905,523), JN Loughborough, 162} 4a e 5a Citação {GC 398}.**

Conforme ele pronunciava estas palavras, o poder de Deus tomou conta do acampamento, prostrando muitos ao chão, transformando de repente aquela campal em um mais poderoso encontro de confissão e testemunho. **Isso foi apenas o começo da mensagem do clamor da meia-noite.** Daquele movimento o Irmão Southard disse, no Clamor da Meia-Noite, o papel do qual ele era o editor, ' Ele varreu a terra com a velocidade de um tornado, e alcançou corações em diferentes e distantes lugares quase simultaneamente, e de uma maneira que só pode ser contabilizado na

suposição de que Deus estava nisso. O irmão Snow assim os questionou; "Onde estamos na nossa experiência do Advento?" Resposta do público: "No tempo de espera." Pergunta: "Quanto tempo a visão demorou?" Resposta: "Até à meia-noite" Pergunta: "O que é um dia em profecia?" Resposta: "Um ano." Pergunta: "Então o que seria uma noite?" Resposta: "Seis meses." Pergunta: "Então o que seria Meia-noite?" Resposta: "Três meses." Pergunta: "Há quanto tempo estamos no tempo de espera?" Resposta: "Apenas três meses." Ele disse: "Então é apenas a meia-noite agora, e eu estou aqui com o clamor da meia-noite." Em algumas frases, ele explicou que foi no final de 457 que o decreto iniciou, e assim mais seis meses em seu cálculo, mostrando que os 2300 dias iria terminar 22 de outubro de 1844, em vez da primavera como eles tinham suposto. Então, com uma voz forte, ele disse: "Eis que o Noivo vem no décimo dia do sétimo mês, 22 de outubro de 1844. Saí ao encontro dele". **{The Great Second Advent Movement (1905,523), JN Loughborough, 162}**

Mt 13:30

A nós, como servos de Deus, nos foi confiada **a mensagem do terceiro anjo, a mensagem do atamento, para o preparo de um povo para a vinda do Rei**. Devemos fazer todo esforço possível para transmitir o conhecimento da verdade a todos quantos a queiram escutar; e muitos escutarão. Em todas as grandes cidades Deus tem pessoas sinceras, desejosas de saber o que é a verdade. **{T9 98.1}**

Vi então o **terceiro anjo**. Disse meu anjo acompanhante: "Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve **separar o trigo do joio, e selar, ou atar**, o trigo para o **celeiro celestial**. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda. **{PE 118.1}**

Julgamento deve começar pela Casa de Deus

- 1 Pedro 4:17

Começai pelo Meu Santuário

- Ezequiel 9:4-6

O Evangelho Eterno: para os adventistas primeiro

- Romanos 1:16
- Romanos 2:9

Assim esses **gregos, representando as nações, tribos e povos do mundo**, foram ter com Jesus. Assim o povo de todas as terras e de todos os séculos seria atraído pela cruz do Salvador. **{DTN, 438.3}**

Duas purificações do templo

Templo: formado por fundamentos e colunas

Restauração começa pelo fundamento

2Cr 29:1-4; 17 - Inicia no 1D1M com o primeiro grupo (v. 16 e 17-sacerdotes); depois os levitas.

Ed 7:7- 3 grupos (sacerdotes, levitas, netineus- servidores do templo- Ed 8:17-19)

Netineus- gibeonitas (rachador de lenha, tirador de água- Js 9)
Descendentes de escarvos pagãos (Ed 2:43)

1Cr 9:17-18; 33- porteiros e cantores eram levitas

Primeira Purificação do Templo- Jo 2:13- Início do ministério de Jesus

O Senhor tinha em vista que o templo de Jerusalém fosse um testemunho contínuo do elevado destino franqueado a todas as pessoas. Os judeus, no entanto, não haviam compreendido a significação do edifício de que tanto se orgulhavam. Não se entregavam como templos santos para o divino Espírito. Os pátios do templo de Jerusalém, cheios do tumulto de um tráfico profano, representavam com exatidão o templo da alma, contaminado por paixões sensuais e pensamentos profanos. **Purificando o templo** dos compradores e vendilhões mundanos, **Jesus anunciou Sua missão de limpar a pessoa da contaminação do pecado** — dos desejos terrenos, das ambições egoístas, dos maus hábitos que a corrompem. “De repente virá ao Seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá quando Ele aparecer? porque Ele será como o fogo dos ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata”. Malaquias 3:1-3. “Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo”. 1 Coríntios 3:16,17 {DTN 103.3}

Segunda Purificação do Templo- Mt 21:12; Mc 11:15; Lc 19:46- Final do ministério de Jesus- Após entrada triunfal em Jerusalém

Novamente o penetrante olhar de Jesus percorreu o profanado pátio do templo. Todos os olhares estavam voltados para Ele. Sacerdotes e principais, fariseus e gentios, olhavam com surpresa e respeito para Aquele que Se achava diante deles com a majestade do Rei do Céu. A divindade irrompeu da humanidade, revestindo Cristo de uma dignidade e glória que jamais manifestara. Os que se achavam mais próximos dEle afastaram-se o mais que lhes permitia a multidão. Não fosse a presença de alguns de Seus discípulos, e o Salvador Se encontraria como isolado. Todos os sons cessaram. Parecia insuportável o profundo silêncio. Cristo falou com um

poder que dominou o povo como uma forte tempestade: “Está escrito: A Minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores”. Lucas 19:46. Sua voz soou como trombeta através do templo.... {DTN 413.2}

Quando Jesus começou Seu ministério público, purificou o Templo de sua sacrílega profanação. Entre os últimos atos de Seu ministério estava a segunda purificação do Templo. **Assim, na última obra para advertência do mundo, dois chamados distintos são feitos às igrejas.** A mensagem do segundo anjo é: “Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Apocalipse 14:8. E no alto clamor da mensagem do terceiro anjo ouve-se uma voz do Céu, dizendo: “Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela.” Apocalipse 18:4, 5. Review and Herald, 6 de Dezembro de 1892. {ME2 118.2}

Ex 19:6- (chamados a ser sacerdotes)

1 Pe 2:5

A terceira mensagem encerrada

Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado sobre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova que diante deles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por toda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da Terra que não quiseram receber a mensagem. {PE 279.1} Vi anjos indo aceleradamente de um lado para o outro no Céu. **Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados.** Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. **Levantou as mãos e com grande voz disse: “Está feito.”** E toda a hoste angélica tirou suas coroas quando Jesus fez a solene declaração: “Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.” Apocalipse 22:11. {PE 279.2}

Cada caso fora decidido para vida ou para morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos. Cristo recebera Seu reino, tendo feito expiação pelo Seu povo, e apagado os seus pecados. Os súditos do reino estavam completos. As bodas do Cordeiro estavam consumadas. E o reino e a grandeza do reino sob todo o Céu foram dados a Jesus e aos herdeiros da salvação, e Jesus deveria reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores. {PE 280.1}

O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final,

traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem. Ao passo que a observância do sábado espúrio em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. **Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus. {GC 605.2}**

Decreto Dominical: FPG para Adventistas????

Se a iluminação da verdade vos foi apresentada, revelando o sábado do quarto mandamento, e mostrando que não há na Palavra de Deus fundamento para a observância do domingo, e não obstante vos apegais ao falso dia de repouso, recusando santificar o sábado a que Deus chama “Meu santo dia”, (Isaías 58:13) **recebeis o sinal da besta. Quando ocorre isso? Ao obedecerdes ao decreto que vos ordena deixar de trabalhar no domingo e adorar a Deus, conquanto saibais que não existe na Bíblia uma única palavra que mostre não passar o domingo de um dia comum de trabalho, consentis em receber o sinal da besta, e rejeitais o selo de Deus. — Evangelismo, 235. {Ma 212.7}**

O anjo de Apocalipse 18 representa as pessoas que estarão dando a mensagem (a chuva serôdia, o Espírito Santo):

A terceira mensagem angélica deve ir sobre a terra, e acordar as pessoas, e chamar sua atenção para os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. **Um outro anjo une sua voz com o terceiro anjo, e a terra é iluminada com sua glória. A luz aumenta**, e ela brilha para todas as nações da terra. Ela é para sair como uma luz que queima. Isso será atendido com grande poder, até suas chamas douradas terem caído sobre cada língua, cada pessoa, e cada nação sobre a face de toda a terra. Deixe eu perguntar para você, O que você está fazendo para se preparar para esse trabalho? Você está construindo para eternidade? **Você deve lembrar que esse anjo representa as pessoas que têm essa mensagem para dar para o mundo.** Você está entre essas pessoas? Você realmente acredita que esse trabalho em que nós estamos engajados é verdadeiramente a terceira mensagem angélica? Se sim, então você entende que nós temos um poderoso trabalho para fazer e que nós devemos estar sobre isso. Nós devemos nos santificar por uma estrita obediência para a verdade, nos colocando em correta relação para com Deus e seu trabalho. ... **{Review and Herald, 18 de Agosto, 1885 Par. 14}**

E, depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. Apocalipse 18:1. {CD 35.6} Próximo está o fim de todas as coisas. Deus está impressionando toda mente suscetível de receber as impressões de Seu Espírito Santo. Ele está enviando mensageiros que possam dar a advertência em cada localidade.

Deus está provando a dedicação de Suas igrejas e de sua disposição de submeterem a obediência à liderança do Espírito. **O conhecimento precisa ser aumentado.** Os mensageiros do Céu devem ser vistos **correndo de uma para outra parte** , buscando por todos os meios possíveis advertir o povo dos juízos vindouros e apresentar as boas novas de salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. A norma da justiça deve ser exaltada. O espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e os que se submetem à sua influência tornar-se-ão luzes no mundo. ... **Ao fazerem sua luz brilhar, recebem mais e mais do poder do Espírito. A Terra está iluminada da glória de Deus.** — The Review and Herald, 16 de Julho de 1895. {CD 35.7}